

O TEMPO VIVIDO PELO ALFABETIZANDO ADULTO NAS AULAS DE MATEMÁTICA*

MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA BARRETO**

A presente pesquisa, ao investigar como se dá o tempo vivido pelo alfabetizando adulto nas aulas de Matemática, teve a idéia de tempo, concebido como horizonte possível de existência do ser, permeando a investigação. O estudo evidenciou a intenção de compreender os modos de viver o tempo do alfabetizando adulto em sua inserção no universo da linguagem matemática, encaminhando reflexões sobre o modo como cada um viveu sua temporalidade, caracterizado pela ocupação, preocupação, cuidado, atividade, projetos, todos conduzidos pelo impulso vital. O estudo dos dados conduziu a categorias que deram margem para refletir sobre até que ponto a escola planejada para a clientela adulta tem atendido aos anseios e projetos dos sujeitos envolvidos; sobre a compreensão dos sujeitos acerca do conhecimento matemático; sobre como acontece a relação dos sujeitos com a Matemática escolarizada. Finalmente, a pesquisa explicitou humores e disposições dos sujeitos quando lidam com a Matemática em sala de aula. Tais reflexões embasam a compreensão da escola como ambiente para ampliação de possibilidades e antecipação do vir-a-ser e do modo de ser da presença como forma de ruptura para com a mesmidade aparente em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: tempo vivido, letramento em Matemática, alfabetização de adulto.

* Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Unesp/Rio Claro-SP, sob orientação da Prof^ª Dr^ª Maria Aparecida Viggiani Bicudo, defendida em novembro de 2005.

** Professora da 1^ª fase do Ensino Fundamental do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG. E-mail: fato823@terra.com.br

THE TIME LIVED BY THE ADULT LITERACY STUDENT IN MATHEMATICS CLASSES

This research, that investigates how the lived time occurs for adults in the process of literacy in mathematics classes, had the idea of time, conceived as a possible horizon of human existence, permeating the investigation. It showed the intention of understanding the ways of the lived time of the adult in the literacy process in his insertion in the universe of mathematical language, leading to reflections upon the way each one has lived his temporality, characterized by occupation, worry, care, activity, pro-ject, all of them conducted by the vital impulse. The study of data point to categories that lead to the following reflections – how the school planned for adults has attended to the longings and pro-jects of the subjects involved; the understanding of subjects about mathematical knowledge; how the relation between the subjects and mathematics occurs. Finally, it explained the moods and dispositions of the subjects when striving with mathematics in the classroom. These reflections support the understanding of school as an environment to increase possibilities and anticipate what is to come and, the dasein as a way of rupture with the apparent sameness in classroom.

KEY WORDS: lived time, literacy in Mathematics, adult literacy.